



CARACTERIZAÇÃO GEOAMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PINDARÉ, MARANHÃO

RESUMO

A bacia hidrográfica do rio Pindaré possui uma área de 40,43 km² e está localizada na Amazônia Maranhense, situada na região Noroeste do Estado do Maranhão. Em termos territoriais compreende trinta e um municípios, dos quais Alto Alegre do Pindaré, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Governador Newton Bello, Monção, Penalva, Pindaré-Mirim, Santa Luzia, São João do Carú e Tufilândia estão completamente inseridos na bacia. Abrange ainda duas unidades de conservação: a Reserva Biológica do Gurupi (41,7%) e a Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense (14,7%). No que tange às Terras Indígenas a bacia abrange seis territórios, dos quais dois estão completamente inseridos na bacia em questão: Pindaré e Carú. Os demais territórios são: Arariboia (98,4%), Governador (62,6%), Awá (42,1%) e Krikati (22,6%). Diversas são as questões ambientais envolvidas nesta bacia, sobretudo pela sua dimensão e pela diferenciação geoambiental existente nela ao longo de seus cursos. Por essa razão, este trabalho objetiva analisar os aspectos geoambientais da bacia hidrográfica do rio Pindaré com vistas a compreensão de problemas ambientais como inundações, erosões aceleradas e assoreamento de canais. Para isso realizou-se uma caracterização fisiográfica da área a partir dos dados da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM (2013) e Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Maranhão – Etapa Bioma Amazônico (2020) e trabalhos de campo (2024) para análise da área a partir do uso de Veículo Aéreo Não Tripulado - VANT e para a validação das informações geradas em gabinete. Em termos geoambientais 64,5% da bacia possui como unidade litoestratigráfica o Grupo Itapecuru, o qual é um conjunto de formações composto por variados tipos de rochas como arenitos, argilitos, siltitos, folhelhos intercalados com arenitos depositados em vários ambientes – fluvial, deltaico e lagunar. Sob essa unidade geológica se desenvolveram as superfícies aplainadas e degradadas, os domínios de colinas amplas e suaves, os domínios de colinas dissecadas e de morros baixos e os domínios de morros e serras baixa. Os solos que se desenvolveram sob estas unidades foram os plintossolos argilúvicos, plintossolos háplicos, Argissolos vermelho-amarelos e em algumas porções tem-se Latossolos amarelos. Outras unidades foram identificadas juntamente com suas associações, tais como: neossolos flúvicos que se desenvolveram sob as planícies flúviomarinhas assentadas sob os depósitos flúvio-lagunares. Compreender essas características geoambientais possibilita a interpretação de questões como as inundações anuais que afetam os municípios localizados na região dos lagos, no baixo curso da bacia do rio Pindaré. Também proporcionam o entendimento de questões associadas as erosões aceleradas que estão em constante expansão na cidade de Buriticupu, situado no médio curso da bacia e que possui dinâmica geoambiental diferente. A quantidade significativa de sedimentos que são carregados das voçorocas para os canais fluviais, formando grande leques, tem assoreado os rios e impactado a dinâmica da bacia. Por essa razão, realizar a caracterização geoambiental desta bacia é de fundamental importância para a compreensão dos processos geomorfológicos ocorrentes e para o estudo de possíveis medidas mitigadoras para os problemas ambientais.

Palavras-chave: Aspectos Fisiográficos, Problemas Ambientais; Recursos Hídricos.